Resumo simples

A NUDEZ NA ATENAS DE PÉRICLES: CORPO, POLÍTICA E CIDADE

Ana Luiza Fateles[1]
Eric Oliveira da Paixao[1]
Milene Camargo[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O capítulo "Nudez", da obra *Carne e Pedra*, de Richard Sennett, analisa como os atenienses do período de Péricles compreendiam o corpo e sua exposição. A nudez, nesse contexto, não era apenas estética, mas possuía um valor cívico, político e cultural. **OBJETIVO:** Apresentar o conceito de nudez na Atenas clássica segundo Richard Sennett e discutir sua relação com a cidadania, a política e a organização urbana. **MÉTODOS:** O estudo é bibliográfico, situado no campo da História do Corpo. Foi desenvolvido por meio da leitura, fichamento, reflexões e diálogos com a literatura da área. A fonte principal foi o livro intitulado Carne e Pedra escrito pelo sociólogo e historiador norte-americano Richard Sennett. **RESULTADOS:** Para Sennett, a nudez no mundo grego simboliza liberdade, confiança e pertencimento à cidade. O corpo exposto nos ginásios, nas artes e nos espaços públicos reforçava a condição de cidadão e distinguia os gregos civilizados de bárbaros. Contudo, essa valorização era desigual: mulheres e escravos eram excluídos, vistos como corpos "frios" e destinados ao silêncio e ao interior das casas. Assim, a nudez era também um instrumento de diferenciação social e política. **CONCLUSÃO:** O conceito de nudez em Sennett evidencia como a cultura corporal está profundamente vinculada ao espaço urbano e às relações de poder. Para a Educação Física, compreender esse processo histórico permite refletir sobre as construções sociais em torno do corpo, suas exclusões e seus significados políticos.

Palavras-chave: Nudez. Corpo. Atenas. Cidadania. História do Corpo.